

Finalmente rompendo o silencio, e abanando com a cabeça, exclama:—

— Oh! É um phenomeno raro este amor, este amor invencivel, exclusivo, tyrannico, que do cerebro rouba a intelligencia, do coração o sentimento, d'alma toda crença, para dominar só e sem rival como um sultão d'Azia!! Este amor que dá ás fracas donzellas audacia de projectos e de acções, lhes tira o pudor tam natural ao seu sexo e até a recordação do que devem ás suas familias!!..

Alfredo caminha appressadamente para sua casa; as horas tinham voado ligeiras, e poucos momentos lhe restavam para o descanso.

Enfim amanhece o dia. É á tarde Alfredo dirige seu passeio á porta mysteriosa; vê á janella uma donzella cuja pallidez esparzia-lhe pelo semblante uma sympathia ineffavel;— reconhece;— vibra-lhe hum olhar tão entranhado de reprehensão e de dor que elle ficou aterrado!!.

Passados alguns dias, veio a saber quem era a familia e o seductor da victima; mas seus nomes foi um segredo que o acompanhou ao tumulo:— e apenas estas palavras profeticas lhe saiam da boca todas as vezes que a seus amigos acabava de contar este caso espantoso:—

— Este mysterioso menino se chegar a viver tem de ser a causa da desgraça de uma esposa adorada... infeliz mãe!!..

## O ULTIMO SUSPIRO.

LEGENDA BRASILEIRA.

(COM. EXICADO.)

I.

Lá onde aos olhos meus te farta o fado,  
Se um ai podes ouvir, um ai accita.

ZULMIRA.

Era noite; e o relógio de pão da sala de Conrado acabava de dar onze horas.

O velho lavrador, bem contra seu

costume ia deitar-se tão tarde, quando lhe saiu ao encontro, Carolina, a filha querida de seu coração, a moça mais linda que habitava os arredores da antiga Freguezia da *Póssé*.

— Meu pai, que pretendia de vós, Ernesto? Sua conversação durou tanto tempo, e elle retirou-se tão triste, que tenho curiosidade de saber o motivo de seu pezar.

— Minha filha, Ernesto veio pedir-me a tua mão de esposa; apreciador entusiasta de tuas virtudes, o pobre moço julga que só pôde ser feliz unido á tua a sua sorte; eu porém, não pude satisfazer-lhe: fiz-lhe reflectir que elle é um pobre, a quem faltão os meios de subsistir; e que eu velho, na ultima quadra da vida, esperando cada dia ver luzir o Sol pela ultima vez, querendo fixar a sorte futura de minha filha, havia já contractado para ella um casamento com seu tio, em consequencia do que, brevemente partiríamos para a Corte.

Carolina retira-se. Não havia ainda muitas horas que ella tinha jurado ao seu Ernesto um amor eterno. A insensata pensou que podia dispôr do seu coração; e agera uma barreira insuperavel oppunha-se á sua futura felicidade. A infeliz devia, esquecendo o amante, o companheiro de sua infancia, desposar um parente por quem seu coração jamais havia palpitado, unir-se para sempre á um homem por quem jamais sentira o menor affecto, e a quem nunca havia visto!

Toda aquella noite, passou-se na mais acerba afflicção; o somno fugiu de seus olhos, como a tranquillidade fugira de seu coração; e a desgraçada moça somente pensava em obedecer a seu pai.

Mas no outro dia, o pobre Ernesto com a dor, e a esperanza impressas no semblante, conseguiu poder fallar-lhe,

e dar-lhe conta de seus projectos. Elle ia á Corte procurar obter, de um parente rico, o empréstimo da somma necessaria para augmentar o numero dos cultiivadores de suas terras; já sonhava com a prosperidade; julgava-se já rico, já senhor da mão da sua amada, como o era de seu coração. Sé constante, Carolina; (lhe pedia elle, nos transportes de sua alegria) d'aqui a um mez estarei de volta....

Ella o prometteu. — Sou tua, teu ha-de ser o meu *ultimo suspiro*!

De tarde, só, junto á uma janella, ella tinha os olhos cravados no caminho, por onde corria a cavallo um joven de bella presença. Duas lagrimas molharam suas lindas faces. Ella via partir o seu Ernesto; a esperanza, que por um momento penetrára seu coração, já se tinha desvanecido; agora um negro pressentimento, como que lhe fazia crêr que o via pela ultima vez.

Um mez passou-se; passou-se outro mez; e o velho fazia já os preparativos de viagem....

Ernesto não apparecia.

A tristeza e afflicção da linda menina cresciam de dia em dia; ella via fugirem todos os seus sonhos de felicidade; ora pensava na infidelidade de seu amante: Sem duvida, (dizia ella) sem duvida os attractivos de alguma belleza da Corte, conquistáram seu coração; ter-se-ha esquecido de Carolina, da infeliz Carolina, cuja posse era para elle um problema; cuja união dependia ainda de riquezas que elle não possui, nem póde possuir.... Outras vezes a idéa funesta de ter sido assassinado o seu amante, vinha derramar a tristeza em seu coração, e augmentar seus pezares; enfim, alterou-se sensivelmente a sua saúde — a palidez substituiu as rosas do seu rosto, e ella caiu em um abatimento que fez tremer pelos seus dias.

— Porém o tempo voava.

Na vespera do dia marcado para a partida, a inconsolavel moça se prostrou ante seu oratorio. — «Oh meu Deus! se permittirdes que não partamos amanhã, irei a pé d'aqui á *Ponte alta* collocar uma cruz, que todos os dias irei enfeitar de flores!»

Na manhã do dia seguinte via-se uma joven, pallida, descalça, carregando em seus hombros uma cruz, que foi plantar em um lugar, mais de uma legua distante de sua habitação.

O velho tinha transferido para mais tarde a sua viagem.

## II.

Chamas por ella... e te respondo:  
Lugubre sino que a convida a ir...  
Cesare Silva.

Ninguém dava noticias de Ernesto.

Entretanto, todas as manhãs, Carolina fiel á sua promessa, ia enfeitar de flores a cruz da *Ponte alta*.

Trez mezes tinham decorrido desde que o seu amante cheio de esperanza a deixára talvez para sempre.

Muitas vezes ella deixava-se apoderar de lisongeiras esperanças; Ernesto havia de chegar no dia seguinte; seu pai seria então informado dos laços que prendião seus corações; e a amizade que sempre tivera á sua filha, faria com que consentisse na sua união com o amante que seu coração tinha escolhido. — Bem depressa porém esta illusão se desvanecia — ella encontrava no character de seu pai um obstaculo invencivel ao complemento de sua felicidade. Como havia elle faltar á sua palavra, á promessa que tinha feito á seu irmão de lhe dar por esposa Carolina?

Todas estas reflexões augmentavam a amargura de seu coração. Por fim, a ultima esperanza abandonou-a, e ella viu aproximar-se o seu ultimo instante — mas o seu coração era fiel — seus

pensamentos dirigiam-se ainda ao amante que a tinha abandonado.

Mas já, então, não era aquella moça encantadora, que não obstante a simplicidade de seus vestidos, era olhada como a primeira belleza daquelles sitios. Agora mirrada pela doença e pelos pezares, a infeliz contava cada dia por um martirio, e cada instante por um soffrimento. — Agora, já seu coração não fazia votos pela volta do amante querido que lhe roubava todos os pensamentos; ella só ambicionava o fim de uma existencia que tão pezada se lhe tinha tornado.

Uma manhã, quasi arrastrando-se, ia ainda uma vez cumprir sua promessa — uma grinalda de rosas, jasmims, e suspiros, lhe pendia dos hombros — seus passos eram vacillantes, e de instante a instante ella via-se obrigada a sentar-se, afim de recuperar as forças que a abandonavam.

Assim, foi com a maior difficuldade, que pôde chegar ao logar de sua perigrinação; mas a fadiga, e o abatimento a fizeram cair de joelhos juncto á cruz.

Reunindo as poucas forças que lhe restavam, ella levanta-se, encara com uma especie de terror o lugar em que se achava — um deserto, e uma cruz!

— Era aqui que eu devia morrer?... Ah! Eu não tornarei mais a vê-lo!...

E uma lagrima serpejava pelo seu semblante magro e descorado.

De repente um mancebo saltando rapidamente do cavallo, a toma em seus braços.

— Ernesto!.... És tu!....

— Carolina! Perdoa-me; não pude vir mais cedo! Mas venho rico.... a herança de um parente....

Mas a infeliz já não o escuta. Fria, e inanimada, tinha um braço sobre o hombro do seu amante.... Um *suspiro* escapa de seus labios, e sua cabeça cae

sobre o seio, que cobre de negras e finas tranças.

No dia seguinte, os moradores vizinhos conduziam em um caixão forrado de preto, o corpo de uma menina de 17 annos.

Um joven coberto de luto, com olhos cravados no esquife, seguia o cortejo fúnebre; sua tristeza era profunda como sua dôr; grande como a perda que seu coração experimentára.

Nem-um gemido, nem-uma queixa escapava de seus labios pallidos....

Carolina tinha sido sua até o *ultimo suspiro*.  
J. J. S. S. Rio.

Vimos o Programma de um Concerto que se ha-de dar no dia 16 do corrente na sala do Theatrinho da rua de S. Francisco de Paula, pelos Srs. Schmidt e Neyts. A escolha das peças de que se compõe o Concerto, a Orquestra de 40 musicos escolhidos, e o talento d'aquelles Artistas nos fazem esperar uma agradável reunião, e certos da sympathia dos habéis professores pelas Bellas Artes, julgamos que os Beneficiados verão por uma numerosa concurrencia coroados os seus esforços de offerecer aos habitantes d'esta Capital um divertimento tão agradável como innocente.

#### EPIGRAMMA.

Visto que á mal hão de ter,  
Se te vires só commigo,  
Dou-te, ó Marcia, um parecer:  
Nunca só me venhas vêr,  
Traz a Amôr sempre contigo. M. DE F.

#### CHARADA.

Sou de Christo imagem viva, 2  
Passarinho, e nada mais; 2  
Comvosco em balde converso,  
Comigo em vão conversais.

A significação da charada inserta no numero antecedente é: *Olinda*.